

Roriz decide licença até quarta

Governador reúne assessores e avalia risco de engajar-se na campanha de Valmir

Roberto Castro

O governador Joaquim Roriz vai se reunir hoje com sua assessoria em busca de uma fórmula jurídica que lhe permite afastar-se do governo. Ele quer se engajar na campanha de seu candidato,

Valmir Campelo, sem que possa ser acusado de estar usando a máquina administrativa com finalidade eleitoral.

Os adversários políticos do governador consideram a hipótese de afastamento impossível pelo seguinte: a Lei Orgânica (Constituição de Brasília) é omissa sobre o assunto, que consideram moralmente indefensável; ainda que licenciado, por exemplo, Roriz continuaria detendo o poder político.

Risco - Mesmo sabendo que, caso se dedique à campanha de Valmir, correrá o risco de tornar-se alvo de um processo judicial, Roriz estabeleceu a data desta quarta-feira como prazo definitivo para tomar uma decisão.

Nesse dia ele sancionará a lei, votada na semana passada pela Câmara Legislativa, que autoriza a doação de 120 mil lotes nos assentamentos do Plano Piloto.

Em seguida pretende examinar o problema de sua sucessão. Na impossibilidade de a candidata ao Senado, Marcia Kubitscheck, e do presidente da Câmara e candidato à reeleição, Benício Tavares - sucessores naturais - assumirem, o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito federal, João Carneiro Ulhôa, seria o governador por dez ou quinze dias.

Para refletir melhor a respeito de suas conveniências, Roriz retirou-se para sua fazenda, localizada no município de Luziânia, e desligou o telefone, cortando a possibilidade de contato tentado por alguns políticos no final de semana.

De acordo com juristas consultados ontem por candidatos à Câmara local, a licença para fazer campanha não está contemplada na Lei Orgânica porque ela só existe para tratamento de saúde ou viagem.

A licença para se engajar na campanha, segundo eles, é indefensável, uma vez que à distância o governador poderia continuar usando sua influência.

Ulhôa, tido como o mais provável sucessor de Roriz, caso o governador, de fato, se afaste, também passou o final de semana numa fazenda no interior de Goiás.

ELEIÇÕES
94



Joaquim Roriz pretende se afastar temporariamente do governo para ajudar na campanha de Valmir Campelo. Ele quer a vitória no primeiro turno